

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|--|
| Identificação da Escola: Escola Secundária c/ 3º CEB de Ponte de Sor |
| Circulo: Portalegre |
| Sessão: Distrital |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A participação é um dos princípios da democracia. Através dela é possível vitalizar outros princípios vitais como os da igualdade, liberdade, diversidade de opiniões e solidariedade. Entendemos que o acto de participar é condição para evitar qualquer forma de exclusão, assumindo assim um papel fundamental no direito e no dever de cada indivíduo em tomar parte no que acontece no seu espaço político-social.

Neste sentido, entendemos que é imprescindível o contributo dos jovens na crescente construção da Sociedade, bem como no longo caminho a percorrer para criar uma comunidade mais justa, mais solidária e mais interessada nos problemas actuais. Contudo, os jovens têm estado, cada vez mais, afastados da participação cívica, em parte devido ao crescimento e expansão das TIC, que resulta em isolamento e desinteresse face às questões da sociedade civil. Pretendemos contrariar este facto ao incentivar os jovens a uma maior participação nas questões quotidianas da sociedade e em tomar parte na resolução de problemas, despertando a necessidade de melhorar o espaço social em que estão inseridos. Num outro nível, julgamos que a pouca cultura democrática que os jovens portugueses possuem, os impede de exercer coerentemente o direito e dever de voto, e nesse sentido emerge a necessidade de serem criados mecanismos que dotem os jovens de um maior grau de conhecimento, possibilitando a participação mais consciente e congruente com a realidade.

O Mundo atravessa uma grande instabilidade política, económica e social e o nosso país não é excepção. A nossa democracia é mesmo considerada uma das piores da Europa, muito devido à pouca participação dos cidadãos. A nossa democracia necessita de mudanças que podem advir do contributo do sector jovem do nosso país, sector este que pode ser o que mais vitalidade e inovação trará a este modelo governativo.

Acreditamos que o aumento dessa mesma participação passa por dotar os jovens de instrumentos e conhecimentos que lhes permitam participar no acto político de um modo mais consciente, com base numa opinião própria mais realista e alheada de lobbies e máquinas partidárias livre de preconceitos. Entendemos que a nossa participação deve ser

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

estimulada com incentivos de forma a que esta se torne mais efectiva e consistente.

Numa altura em que se assiste ao desgaste de muitos modelos de participação cívica dos cidadãos, torna-se necessário e urgente investir em outros modelos mais actuais e alternativos. Investir e estimular uma participação voluntária e responsável dos jovens assume neste contexto uma importância fundamental. A vitalidade de um sistema político dito “ democrático ” pode sair fortalecida se for capaz de estimular a participação e a motivação dos jovens para os assuntos da vida pública. Investir na participação dos jovens é assumir uma postura de investimento no futuro de uma sociedade socialmente mais justa.

Temos a noção de que o futuro do nosso país depende dos jovens por esse motivo sentimos que nos assiste o direito e também o dever de fazer ouvir a nossa voz em questões e causas que também são as nossas. As medidas que aqui propomos têm como objectivo melhorar as competências cívicas e políticas dos jovens contribuindo paralelamente para apurar a qualidade democrática da nossa vida social.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Dado o facto de os jovens estarem, maioritariamente, em idade escolar, propomos a criação de uma disciplina que contribuísse para o esclarecimento político das diferentes ideologias partidárias, noções básicas de política, esclarecimento de dúvidas relacionadas com assuntos de natureza política..., de forma a habilitar os jovens a participarem no acto político (sufrágio) de forma mais consciente e esclarecida, ou seja a estarem melhor informados sobre a ideologia e orientação de determinado partido. Assim os jovens poderiam compreender melhor a escolhas que fazem ao optar por dar o seu voto a um determinado partido. Esta disciplina estaria disponível apenas para o ensino secundário. Acreditamos ser uma boa medida e que contribui para formar jovens mais atentos aos problemas do seu país e contribuindo, por esta via, para a sua resolução.

2. Para aproximar os jovens das suas comunidades, propomos a criação de programas de serviço comunitário, em que os jovens poderiam ajudar indivíduos, socialmente menos favorecidos, (lares, residências de idosos, sem-abrigo, imigrantes), no sentido de lhes prestar o apoio possível. Este programa seria gerido e coordenado pelas autarquias e teria

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

repercussões pluridimensionais: os menos favorecidos e idosos teriam ajuda em tarefas do quotidiano, poderiam ser organizados eventos colectivos lúdicos, campanhas informativas e de alerta para os idosos, acções formativas de informática, conselhos ambientais... Este programa abrangeria também a área da Imigração, com os jovens a ajudarem os imigrantes no seu processo de integração. Para além de se desenvolver uma maior consciência cívica deveriam ser criadas algumas benesses para os participantes.

3. É já certo e sabido que os jovens não têm a participação desejada na vida pública da Sociedade. Neste sentido, propomos a criação institucional de um organismo - Assembleia Geral da Juventude – a funcionar localmente e onde os jovens possam reflectir sobre os problemas da sociedade e propor soluções aos órgãos competentes. Este organismo, para além de propor medidas para resolver certos problemas, proporcionaria aos jovens experiências políticas, de modo ajustar as suas opiniões á realidade local. Seria um órgão independente alheado das máquinas partidárias e lobbies. As resoluções deste órgão seriam comunicadas ao poder local e ao parlamento nacional sempre que tal se entendesse oportuno. Trata-se de uma forma de os jovens fazerem ouvir a sua voz, de intervirem e de ajudarem a criar um sistema político abrangente e sem exclusões.